



Estratégia de suplementação acertada otimiza desempenho de bezerros no pós desmama



A desmama dos bezerros de corte no Brasil ocorre em geral nos meses de abril a agosto. Nesta época do ano, perdas quantitativas e qualitativas das pastagens tornam o período pós-desmama um desafio. A separação do bezerro da vaca é um dos eventos mais importantes e traumáticos na criação de gado de corte e pode ser determinante na recria, tornando-a mais longa ou mais curta. O futuro do animal depende do manejo e da nutrição estabelecida nesse período da vida. Para ilustrar como otimizar o desempenho nesse período, foram analisados os dados dos últimos quatro Testes de Desempenho de Touros Jovens da Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás / GO), que recebem bezerros recém desmamados que passam por um período de 70 dias de adaptação. Ao longo dos três primeiros anos de avaliações (anos 12, 13 e 14), observou-se que o desempenho dos animais não condiz com o potencial que a pastagem no sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) pode proporcionar no início de seca.

Esse moderado desempenho pode ser mais eficiente caso o estresse pós desmama seja amenizado.

Para solucionar esse problema e proporcionar um melhor aproveitamento do pasto pelos animais, foi utilizado no último teste (ano 15), diferentemente dos anos anteriores, uma estratégia de suplementação com o Minerthal Creep (suplemento mineral proteico energético de pronto uso para bovinos), que contém em sua formulação a bacitracina de zinco, aditivo promotor de crescimento e eficiência alimentar, que afeta positivamente os animais, proporcionando maior resposta imunológica e de ganho de peso, ao longo de 30 dias.

Posteriormente a essa fase foi utilizado o Minerseca (suplemento mineral proteico de pronto uso para bovinos) até o final do período de seca. A resposta do uso do Minerseca foi melhor em conjunto com o Minerthal Creep do que a utilização deste produto sozinho durante todo o período e principalmente ao longo dos 70 dias de adaptação (período pós desmama).

+ PERFIL

Embrapa Arroz e Feijão

Propriedade: Fazenda Capivara

Localização: Santo Antonio de Goiás/GO

Rebanho: 110 machos inteiros da raça Nelore

Sistema de produção: Animais de recria em sistemas de pasto (ILP)

+ SUPLEMENTAÇÃO

Período: junho a outubro (2009 a 2012)

Produtos utilizados: Minerthal Creep (30 dias) e Minerseca (até o final da seca)

Consumo médio:

- Minerthal Creep: 800 g/cab./dia
- Minerseca: 250 g/cab./dia

+ PRODUTO

Minerthal Creep:

- Auxilia no desenvolvimento ruminal, favorecendo o desempenho animal no futuro;
- Acelera o crescimento e o ganho de peso, com baixo consumo de suplemento;
- Melhora as condições sanitárias dos bezerros, reduzindo a incidência de diarreias.

Minerseca:

- Melhora o aproveitamento das pastagens disponíveis no período seco;
- Aumenta a ingestão de nutrientes na dieta;
- Acelera o crescimento e o ganho de peso, reduzindo a idade de desfrute dos animais.

+ RESULTADOS

Minerseca (anos 12, 13 e 14 - 70 dias iniciais)

Média de peso inicial: 248,6 kg

Média de peso final: 253,9 kg

Média de ganho: 75,2 g/cab./dia

Minerthal Creep aliado ao Minerseca (ano 15 - 70 dias iniciais)

Média de peso inicial: 238,7 kg

Média de peso final: 261,5 kg

Média de ganho: 325,7 g/cab./dia

+ RESULTADO

Os resultados obtidos com a estratégia que alia Minerthal Creep e Minerseca foram altamente positivos, pois os animais tiveram um ganho médio de peso de 325,7 g/cab./dia, o que representa um incremento de 22,8 kg a mais no peso dos animais nos 70 dias após a desmama. Ao comparar esse desempenho frente aos anos anteriores (quando foi utilizado somente o Minerseca com 75,2 g/cab./dia de ganho), o ganho de peso neste último ano foi 333% maior (**Figura 01**).

Esse resultado foi determinante no ganho de peso final dos animais ao longo do período seco do ano, pois conforme observa-se na **Figura 2**, quando utilizou-se somente o Minerseca ao longo de todo o período de seca (junho a outubro), a média de ganho de peso diário foi de 210,1 g/cab./dia, enquanto que o uso do Minerthal Creep nos primeiros 30 dias após a desmama gerou um resultado de 286,5 g/cab./dia no final do mesmo período. Isso significa 9,6 kg de ganho de peso a mais em 126 dias de avaliação ou redução na idade de comercialização de touros jovens de 45 dias.

A adoção de estratégias de suplementação com foco em eficiência e rentabilidade será determinante para o sucesso da pecuária de gado corte moderna e sustentável. Uma grande ferramenta testada e aprovada é a utilização do Minerthal Creep nos 30 dias após a desmama e a utilização do Minerseca ao longo do restante de período de seca.

+ COMPARAÇÃO

Outro ponto importante foi que os animais do teste (ano 15) começaram mais leves em relação aos outros anos, justificando a estratégia adotada para atingir a meta final de peso. Isso possibilitou equiparar o peso vivo dos animais no mês de agosto com os anos anteriores (**Figura 03**).

E +

Vale destacar o baixo consumo dos suplementos utilizados que permitem aproveitar ao máximo a capacidade produtiva das pastagens.

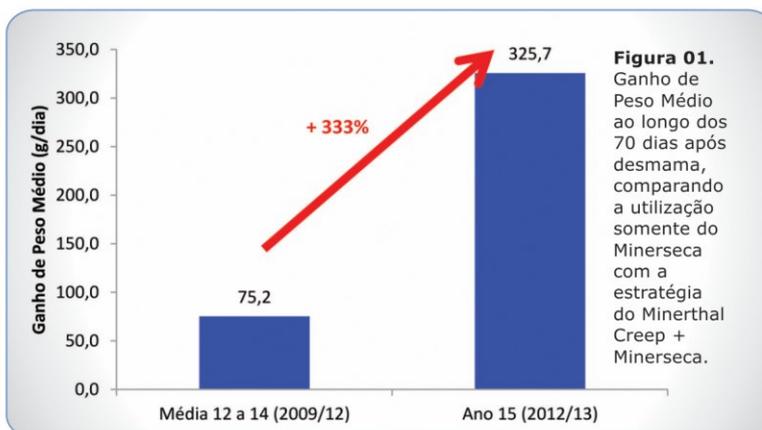


Figura 01. Ganho de Peso Médio ao longo dos 70 dias após a desmama, comparando a utilização somente do Minerseca com a estratégia do Minerthal Creep + Minerseca.

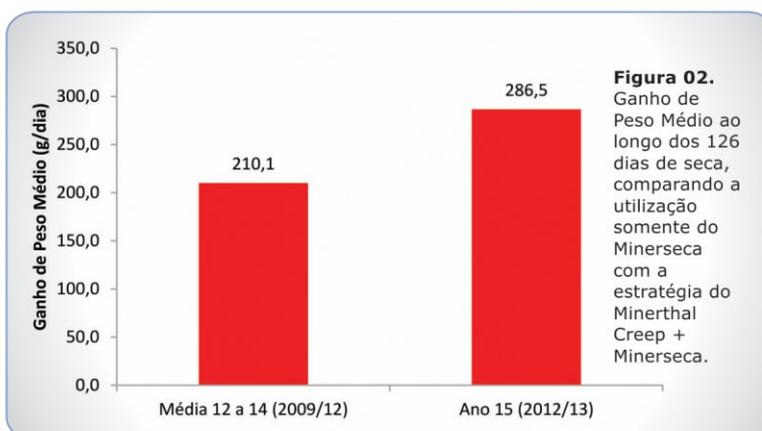


Figura 02. Ganho de Peso Médio ao longo dos 126 dias de seca, comparando a utilização somente do Minerseca com a estratégia do Minerthal Creep + Minerseca.

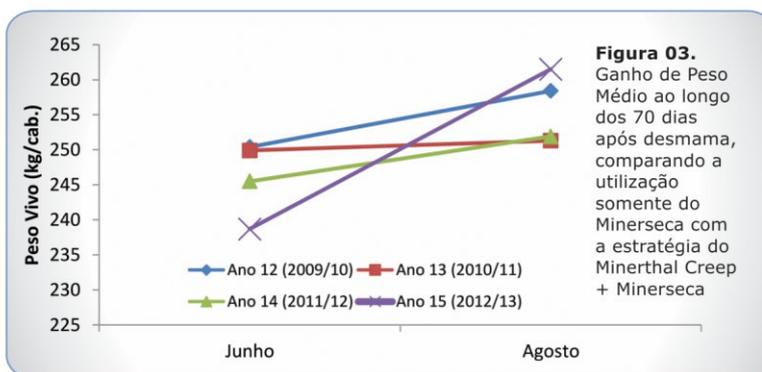


Figura 03. Ganho de Peso Médio ao longo dos 70 dias após a desmama, comparando a utilização somente do Minerseca com a estratégia do Minerthal Creep + Minerseca.

+ PALAVRA DO CLIENTE

“A flexibilidade de estratégias, aliada à variedade de produtos, tem consolidado a cada ano a Minerthal como parceira na nutrição dos animais do Teste de Desempenho de Touros Jovens da Embrapa/AGCZ. Esse planejamento tem nos permitido aprimorar as avaliações com intuito de explorar melhor o potencial produto dos animais” - **Marcos Fernando O. e Costa**, Pesquisador Responsável pelo Teste de Desempenho de Touros Jovens - Embrapa/AGCZ